

LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA: RELATO DE DOIS CASOS

Regiane Oliveira da Silva
Maria Ianna Késsia Gadelha Barroso
Ana Karine Rocha de Melo Leite
Unifametro- Centro universitário fametro

Introdução: A leishmaniose visceral canina é uma zoonose de alta prevalência no Brasil, tendo destaque o nordeste do País. Ela pode ser assintomática ou polissintomática, levando a um quadro debilitante para o animal, podendo levá-lo ao óbito. **Objetivos:** Relatar dois casos de leishmaniose visceral canina. **Métodos:** Foram atendidos no serviço de atendimento clínico do Vetmóvel em Fortaleza, Ceará, dois cães, SRD, que residiam no mesmo ambiente. Um dos cães apresentava lesões cutâneas difusas e uveíte. O outro apresentava caquexia, onicogribose, lesões periórbitas, lesões no focinho e orelha, dermatite esfoliativa e alopecia. Os animais foram submetidos a coleta de sangue com EDTA para detecção de anticorpos anti-*Leishmania chagasi* por meio do teste rápido imunocromatográfico Dual Path Platform (DPP). **Resultados:** Os resultados dos testes de DPP de ambos os animais mostraram-se positivos para a leishmaniose visceral, diagnosticando-se, dessa forma, essa enfermidade nos animais. **Discussão:** O teste rápido imunocromatográfico Dual Path Platform (DPP) para a detecção de leishmaniose é um teste de triagem recomendado pelo Programa de Vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral/Ministério da Saúde no Brasil. Ele reage positivamente para animais sintomáticos, sendo limitado para animais assintomático. Nesse relato, ambos os animais apresentavam sinais clássicos da leishmaniose visceral. Dessa forma, esse teste auxiliou no diagnóstico. Entretanto, em alguns casos, são necessários outros exames laboratoriais como punção de medula, PCR, ELISA e RIFI para se alcançar um diagnóstico. **Conclusão:** Conclui-se, nesse trabalho, que a leishmaniose visceral canina pode induzir alterações clínicas individuais. O teste Dual Path Platform para a detecção de antiorpos anti-leishmaniose foi essencial para se alcançar o diagnóstico dessa enfermidade. Entretanto, em muitas situações, o clínico deve solicitar outros exames laboratoriais para comprovar o diagnóstico dessa enfermidade.

Referências:

GRIMALDI, G. JR.; TEVA, A.; FERREIRA, A. L.; DOS SANTOS, C. B.; PINTO, I. D.; DE-

AZEVEDO, C.T.; FALQUETO, A. Evaluation of a novel chromatographic immunoassay based on Dual-Path Platform technology (DPP® CVL rapid test) for the serodiagnosis of canine visceral leishmaniasis. *Transactions of the Royal Society of Tropical Medicine and Hygiene*, v. 106, n. 1, p. 54-59, 2012.

QUEIROZ, P. V. S.; MONTEIRO, G. R. G.; MACEDO, V. P. S.; ROCHA, M. A. C.; BATISTA, L. M. M.; QUEIROZ, J. W.; JERÔNIMO, S. M. B.; XIMENES, M. F. F. M. Canine visceral leishmaniasis in urban and rural areas of Northeast Brazil. *Research in Veterinary Science*, v. 86, n. 2, p. 267–273, 2009.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). *Visceral Leishmaniasis Rapid Diagnostic Test Performance*. *Diagnostics Evaluation Series*. n. 4, p. 1-46, 2011

Descritores: Leishmaniose visceral; Fortaleza; Teste rápido imunocromatográfico.